

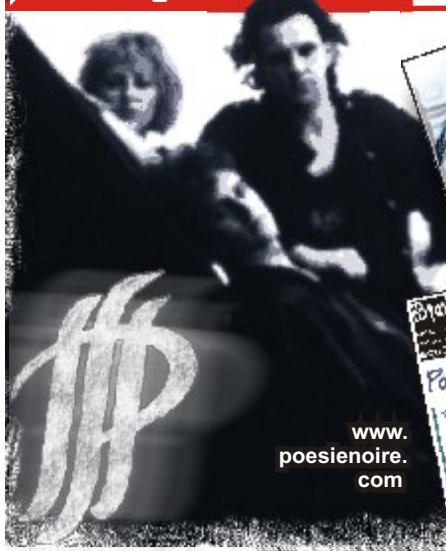
Chegamos a primeira edição do projeto dowloadDIFUSION. Sem dúvida será um canal de acesso ao que está disponível gratuitamente na web. Bem, neste projeto apresentaremos o material de ícones do cenário alternativo nacional e internacional.

Um comunicado que lamentamos muito nos fez alterar uma das matérias desta edição, a vinda do The Cruxshadow ao Brasil foi definitivamente cancelada. Aqui transcrevemos o aviso oficial da produção do evento.

Fica o desejo de uma boa leitura, e escreva... exerce o cérebro expondo suas idéias! Participe do mundo a sua volta, pois só assim fará parte dele.

- ▶ dowloadifusion
- ▶ web-radiação
- ▶ atenção | cancelado
- ▶ frequências

atemporal



www.poesienoire.com



Nos idos anos 90, o primeiro contato. **Poesie Noire**, naquele momento, provavelmente já estava desfeito, mas o seu legado tornou-se obrigatório a todos que desejam enveredar pela vertente sonora dark-wave. Uma referência essencial, marcada pela carga de sentimento desta vertente sonora. Imagens da banda só chegaram a poucos anos, com a descoberta do web-site oficial da banda: www.poesienoire.com. Que é um magnífico trabalho assinado por um de seus fans, o **David Hulet** (david.hulet@advalvas.be). É um verdadeiro portal para o Poésie Noire. Ele conseguiu reunir um vasto material, entre fotos, matérias jornalísticas, clipes (todos compilados nesta edição do projeto DowloadDIFUSION), além de promover uma lista que pede a reedição dos álbuns da banda. Ações como estas são necessárias para difusão e ampliação desta cultura. A lista conta com adesão de vários brasileiros.

Um nome como Poésie Noire, banda belga, ícone gótico, ainda é desconhecido de muitos no nosso país. Você dirá: como ocorre com muitas bandas nacionais, também. Mas o Poésie Noire pode, ainda hoje, despertar a atenção para os artistas que trilham o caminho dessa vertente no Brasil, pois sua obra é atemporal.

Em contato com David Hulet, o BioElectric Informe solicitou a autorização junto ao Poésie Noire para distribuição de uma compilação com todos os clipes disponíveis no site. A receptividade foi excelente, mas, apesar da banda ver com bons olhos a ação, não possui mais os direitos sobre a distribuição deste material. Assim a BioDiverCidade Produções fica sem condições de distribuição "oficial" deste material. Solicitamos a todos uma participação, sejam os elos na corrente de difusão cultural, que é uma das mais importantes ações para a ampliação deste cenário.

e a "ecletic music"

(por Marco Túlio Pereira)

Qual a melhor forma de fazer com que as pessoas entendam, o fato de gostar de algo que por si mesmo não tem um gosto definido? Definir o que não tem definição, acredito que se eu tivesse a obrigatoriedade de fazer esta definição para o Poésie Noire, eu não conseguiria.

Seus trabalhos são bem distintos e exploram bastante a diversidade de instrumentos e sons, criando uma singularidade especial que faz com que o Poésie Noire apesar de toda esta ausência de estilo, tenha uma marca característica.

Pode-se começar um romance com todos os seus elementos escutando o *Love Is Colder Than Death* (1989), e se ele chegar ao fim e tudo der errado, este mesmo álbum pode ser usado como morfina no esquecimento da dor. Eu particularmente não vejo defeito neste trabalho do Poésie Noire e o próprio John Casters afirma que este é o trabalho de sua vida.

Pode-se viajar e navegar pelas ruas da imaginação ao som do álbum *Tetra* (1988). Suas músicas experimentam sons diversos e reflexivos. Você se movimenta as vezes por regiões e as vezes pelo seu próprio corpo. E no fim John Casters ainda te priva a liberdade de escutar a música ao contrário como podemos constatar na música "Escape".

Revolta e histeria você pode encontrar em *Tales of Doom* (1987), que é um trabalho onde a influência eletrônica é marcante. A exemplo temos a música "Gardens of Insanity" que muitos confundem com Alien Sex Fiend, e é na música "Come Pjutr Syntax Error" que está uma das frases que mais gosto: "I don't know how to live, but I do know how to stay alive.", retrata o nosso real dia a dia onde as pessoas se importam mais em estar vivas do que em viver.



Se for por frase, temos também a "Killed me for an hour and hurt me for my life, just wait" que também é muito interessante e você encontra na música "Gioconda Smile" do álbum *Existential Despair Methaphysical Distress Ontological Ungludation and Cosmic Meltdown* (1988), que deve ter o maior nome da história.

No álbum *En Grand Colère & Pity For The Self Or We'll Teach You To Dance* (1989), que na verdade são dois EPs reunidos, as diferenças musicais são antagônicas que vão desde o EBM ao Soft. É deste álbum que vem a "Fait Accompli" (L'argent est un cadeau) original na voz de Marianne, mas foi na voz Soul da última vocalista Evanna, com uma versão mais dance, que esta música se consagrou.

Seu último trabalho sob o nome de Poésie Noire foi *Tabula Rasa* (1991) não tem nada a ver com os trabalhos anteriores, pois é um álbum de remixes de músicas existentes. Acredito que o fato do estilo musical empregado neste trabalho, não ter semelhanças com os outros, tenha sido intencional, senão, eles não utilizariam uma teoria Platônica para nomear seu trabalho, como se tudo fosse novo e o passado não existisse mais. O álbum Marianne também de 1991, mas anterior ao *Tabula Rasa* já foi esse começo ou esse fim, ele tem letras bem legais, mas a música não combina com seu enredo.

Após o *Tabula Rasa* eles tiveram uma briga com a gravadora e lançaram um álbum sob o nome de *TBX (To Be Excited)* pela EMI, mas tudo havia mudado e o Poésie Noire já não existia mais nas notas musicais. E isso é uma outra história... O Poésie Noire é assim, não pode ser escutado e sim degustado, quem experimentou, descobriu que pelo menos uma música tem a ver com sua história pessoal em algum momento da vida.

web-radiação



Este é um conglomerado de ações voltadas para a cultura obscura, que são irradiadas através do universo virtual. Mas não pára por aí. Além das inúmeras informações encontradas no web-site: entrevistas, músicas que compõe a rádio virtual, vídeos e imagens, temos a ampliação para a produção de eventos.

É um portal que se abre para que mais e mais expressões artísticas possam abordar o público. A produção do Theatro dos Vampiros é uma de suas produções neste sentido. Agora trará ao público brasileiro a banda The Cruxshadows (EUA), que será a atração principal do evento que aconteceria este mês mas precisou ser adiado para setembro. A produção aproveita para apliar os olhares para o cenário nacional, oferecendo ao público uma agradável surpresa com atrações da cena brasili.

Ações como esta precisam de total adesão por parte do público, pois tratam-se de investidas ousadas e que demandam um investimento considerável, além de total dedicação dos organizadores. Então, caso esteja em condições de apoiar, não só como público mas participando ativamente da difusão, não deixe de fazê-lo.

Conheça mais do The Mauzoleum, acesse:

www.themauzoleum.com



atenção
CANCELADO
 SHOW DO 'THE CRUXSHADOWS' NO THE MAOZOLEUM PARTY - 16/09/06

Informamos ao público que, infelizmente, como os integrantes da banda The Cruxshadows não conseguiram vistos para o Brasil em tempo hábil, a banda não se apresentará na The Maozoleum Party em 16/09/2006.

A devolução do dinheiro pago pelos ingressos será integral e será iniciada no dia 13/09/2006, ao meio-dia, nos pontos de venda de ingressos. Leve seu ingresso ao mesmo ponto de venda no qual você o comprou e você receberá o mesmo valor que pagou por ele. Quem comprou pelo correio, basta enviar um e-mail para flavia_flanshaid@yahoo.com.br informando o número do seu ingresso e os seus dados bancários e receberá a devolução via depósito bancário, assim que estes dados nos sejam fornecidos.

"Lamentamos profundamente o ocorrido, porém, o mesmo se deve a um motivo de força maior que está realmente fora do nosso poder resolver nesse momento" Informam Flávia Flanshaid, Kipper & Lord.A., organizadores do portal gótico The MaoZoleuM.

MAIORES INFORMAÇÕES NO WEB-SITE DO THE MAUZOULEUM

©The MaoZoleuM | O Portal Gótico do Brasil

o cenário em movimento

KELEMATH TRILOGY" - MELEK-THA & POSTHUMAN TANTRA

O cenário não pára, estende-se além das fronteiras do país. Aqui registramos a conclusão de um projeto internacional audacioso. É a produção franco-brasileira que é assinada por MELEK-THA e o Posthuman Tantra. A trilogia se fecha e esta disponível para sua audição. Conheça como nasceu o projeto, desperte para as artes:

O Posthuman Tantra, após o debut com o demo "Pissing Nanorobots" e inserção em coletâneas na Austrália, Itália e México, recebeu o convite do francês Legeune Ludovic, mentor da banda de ambient industrial MELEK-THA, para a criação de um trabalho conjunto, uma parceria musical para o desenvolvimento de trabalho multimídia onde a música ambient seria o principal item, mas a criação de ilustrações teria grande importância.



<http://www.posthumantantra.legatusrecords.net/>



LinkOFF

Surgiu em 1998, a idéia no começo era montar um projeto paralelo que não gastasse muito, já possuía dois teclados: um Casio PT 85 e um Yamaha PSS 795, o problema era que estes teclados não possuíam seqüenciadores e memória para armazenar dados. Nas primeiras tentativas o uso de um video K-7 que permitia a programação de um set list. Hoje 90% do equipamento do LINK OFF é virtual ou seja as músicas foram todas compostas em um Athlon 850 Mhz, com 768 de Ram, básico dentro dos padrões atuais... e muita criatividade.

O Mato Grosso do Sul manda notícias. Com o projeto LINK OFF, que prepara novo álbum e mantém a linha sonora bebendo na fonte do autêntico electro underground. Para fazer jus ao seu ativismo difusor aceitou o convite e participou da trilha sonora do filme ALICE.

Para quem ouviu a 2ª edição da compilação [vitæ] o talento por trás deste projeto já é bem conhecido.

Ao lado um re-view condensado com o seu histórico. Conheça mais:

www.fiberonline.com.br/artista.php?id=1311
www.buscamp3.com.br/linkoff